

OS 45 ANOS DO SPZC E OS PRÓXIMOS TEMPOS

A 26 de outubro de 1976, foram publicados em Diário da República os Estatutos do Sindicato dos Professores da Zona Centro (SPZC), a mais antiga estrutura sindical de professores do centro do país.

Deixo aqui um merecido reconhecimento e agradecimento aos seus fundadores e a todos os seus dirigentes e associados que, nestes 45 anos, se empenharam e contribuíram para que o SPZC seja hoje uma estrutura forte, coesa e reconhecida por todos.

Realço, também, o seu importante papel de cooperação com outras estruturas sindicais, nomeadamente na Federação Nacional de Educação (FNE), na União Geral de Trabalhadores (UGT) e na Federação dos Sindicatos da Administração Pública (FESAP), onde sempre se pautou por uma atitude de total empenho e de solidariedade sindical.

Ao longo da sua existência, o SPZC demonstrou uma enorme capacidade de se reinventar e flexibilizar, sempre que foi necessário, soube adaptar-se às novas realidades sem nunca se esquecer do seu principal objetivo, a defesa intransigente dos direitos dos educadores e professores, dignificando o ensino, a educação e o país.

Os milhares de associados que constituem a família do SPZC, assim como a permanente entrada de novos sócios, provam que o trabalho por nós desenvolvido no movimento sindical democrático e independente, com elevação e autenticidade, nos deve deixar a todos orgulhosos.

Continuaremos com todo o nosso empenho e dedicação neste honroso trabalho sindical, o qual nunca podemos dá-lo como concluído, fazendo jus ao lema que adotamos ao momento «RIGOR E CONFIANÇA».



Vivemos tempos de grandes incertezas quanto ao futuro, mas sabemos que não podemos deixar cair no esquecimento o atual estado de alma, onde um crescente descontentamento invade educadores e professores.

Reafirmamos a urgente necessidade de tornar a profissão docente atrativa a novos profissionais, de reestruturar os atuais concursos, por forma a corrigirem as várias incongruências e injustiças que ainda comportam, sem esquecer a redução da área geográfica de cada QZPs, permitindo assim uma maior e desejável estabilidade familiar e que na mobilidade interna sejam, também, considerados os horários incompletos.

Continuaremos a lutar pela recuperação de todo o tempo de serviço e fazer desaparecer as famigeradas quotas dos 5º e 7º escalões, pois só dessa forma é que muitos poderão alcançar o topo da carreira.

Mesmo assim, devo reconhecer, os professores apresentam-se de cara alegre aos seus alunos, pois são eles a razão do seu trabalho diário.

Manuel Teodósio
Presidente em exercício do SPZC

SPZC
SINDICATO DOS PROFESSORES
DA ZONA CENTRO

1976 • 45 anos • 2021

45
anos

RIGOR E CONFIANÇA